Magazine Luiza sobe após medidas para reduzir impactos do Covid-19 nos negócios

© Reuters.

Por Gabriel Codas

Investing.com - Como medidas de superar os efeitos da crise provocada pelo coronavírus, o Magazine Luiza (SA:MGLU3) anunciou uma série de medidas, como captação de recursos, renegociação de contratos e redução da folha salarial. Desta forma, as ações registram ganhos nesta quarta-feira na B3, acima da alta do Ibovespa hoje.

Por volta das 11h07, as ações da varejista subiam 2,84% a R$ 41,23. O Ibovespa registrava leve alta de 0,07% a 76.409 pontos.

Linha de crédito

O conselho de administração da companhia aprovou a emissão de mais de 800 milhões de reais em debêntures.

No comunicado, a empresa afirma estar confortável em termos de liquidez, mas que tem o dever de preservar o caixa por não saber ainda a dimensão crise e para estar financeiramente preparada para "a retomada econômica e as oportunidades de negócios que surgirão".

Renegociação com fornecedores e empregados

O Magazine Luiza também informou ter iniciado uma ampla renegociação de contratos com fornecedores diretos e indiretos para reduzir custos e ampliar prazos de pagamentos.

A companhia afirmou ainda que manterá o compromisso de preservar empregos, mas que se valerá de dispositivo legal de uma Medida Provisória que permite a suspensão de contratos de trabalho por até 60 dias e a redução de jornadas de trabalho e dos salários em até 70% por até três meses. O restante dos salários, conforme prevê a MP, será complementada com recursos federais do seguro-desemprego.

Executivos de alto escalão, no entanto, terão corte efetivo de salários.

O Magazine Luiza anunciou no final de março o fechamento de todas as suas lojas físicas no país, em meio às limitações impostos por governos estaduais e municipais para circulação de pessoas para evitar a disseminação descontrolada do coronavírus.

Visão dos analistas

Para a Mirae Asset, a empresa encontra-se capitalizada e com essas medidas irá preservar ainda mais o seu caixa. A corretora espera recuperação das atividade de varejo com mais ênfase no segundo semestre de 2020 e continua recomendando a compra das ações do Magazine Luiza, considerando R$ 55,31 como preço justo.